



Câmara dos Deputados  
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2021**  
(Da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle)

Solicita informações ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Torres sobre a perda da função de chefia do Delegado Franco Perazzoni após liderar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

Senhor Presidente,

Solicita-se a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, ouvida a Mesa, que sejam solicitadas as seguintes informações:

- i. ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Torres sobre a perda da função de chefia do Delegado Franco Perazzoni após liderar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

Incumbe salientar que as informações solicitadas decorrem da aprovação do **Requerimento nº 137/2021 – CFFC** (cópia anexa), de autoria do Deputado Leo de Brito (PT/AC), aprovado pelo plenário desta Comissão, o Deputado Kim Kataguiri subscreveu, em reunião extraordinária do dia 29/06/2021.

Sala da Comissão, 29 de junho de 2021.

**Deputado Aureo Ribeiro**  
Presidente





## ANEXO

### REQUERIMENTO Nº 137 , DE 2021

(Do Sr. Deputado LEO DE BRITO)

Solicita informações ao Ministro da Justiça, Sr. Anderson Torres sobre a perda da função de chefia do Delegado Franco Perazzoni após liderar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministro da Justiça, Sr. Anderson Torres sobre a perda da função de chefia do Delegado Franco Perazzoni após liderar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

### JUSTIFICAÇÃO

Em 22 de junho, o jornal O Globo<sup>1</sup>, divulgou que o Delegado Franco Perazzoni perdeu sua função de chefe da Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiro do Distrito Federal após chefiar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

A operação batizada de Akunduba, liderada por Perazzoni apura se o ministro atuou em favor de madeireiros que exportaram matéria-prima de maneira ilegal. O delegado, apesar da decisão, continua à frente da investigação envolvendo Salles.





Segundo a matéria, a remoção do delegado da função de chefia foi vista por grande parte de seus pares como uma represália pela investigação contra Salles. Segundo fontes da PF, a decisão de tirar Perazzoni da função foi da própria Superintendência do DF e não da direção-geral do órgão.

A proposta da Superintendência do DF era de tirar Perozzoni da chefia da Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiro do Distrito Federal para promovê-lo ao posto de número três na hierarquia do órgão local.

O movimento de promoção, no entanto, não aconteceu. Essa não é a primeira mudança na PF ligada a ações contra o ministro do Meio Ambiente. Um dia após apresentar uma notícia-crime contra Salles no Supremo Tribunal Federal, o superintendente da PF no Amazonas, Alexandre Saraiva, foi afastado desse posto e removido para Volta Redonda (RJ).

Por todo o exposto, tendo em vista que se trata novamente de notícia sobre possível interferência do governo federal na PF, faz-se necessário a busca de mais informações. Ministro da Justiça, Sr. Anderson Torres para que esclareça sobre a perda da função de chefia do Delegado Franco Perazzoni após liderar operação de buscas em endereços do Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

Sala das Sessões, em 22 de junho de 2021.

**Deputado LEO DE BRITO (PT/AC)**

